

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE ADESÃO À INSULINA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Laura Fernanda Fonseca¹
(laurafonseca2312@gmail.com)

Leonardo de Souza Cardoso¹
(dr.leo_scardoso11@hotmail.com)

Vanessa Cristine Ribeiro Fredrich²
(vaneribeirof@gmail.com)

¹Acadêmica(a) do Curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe – Curitiba/PR

²Docente do Curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe – Curitiba/PR

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas, como o Diabetes Mellitus (DM), são um problema de Saúde Pública, atingindo 8% da população mundial. O DM resulta em graves complicações micro e macrovasculares, principalmente as doenças cardiovasculares, principal causa de mortalidade no Brasil. Conquanto as terapias medicamentosa e não medicamentosa possam prevenir complicações, 30% dos pacientes com prescrição de insulina não a utilizam por motivos diversos, como o medo da agulha. Percebe-se a educação em saúde como importante estratégia de adesão ao uso da insulina, bem como de promoção da autonomia, de conhecimento e de conscientização do paciente perante sua doença e seu tratamento. **OBJETIVOS:** Apresentar as estratégias educativas para a adesão ao tratamento com insulina em pacientes com Diabetes Mellitus no Brasil. **MÉTODOS:** Revisão integrativa de literatura. Seis artigos compuseram a revisão final; foram identificadas duas categorias: Estratégias pedagógicas em saúde e Formas de Abordagem ao paciente na Educação em Saúde, temática essa composta pelas subcategorias abordagem ao paciente de forma individual vs. abordagem coletiva, abordagem com equipe de saúde uniprofissional vs. abordagem com equipe multiprofissional e abordagem familiar. **RESULTADOS:** Foram identificadas estratégias educativas envolvendo tanto metodologias tradicionais de ensino (folders impressos) quanto metodologias ativas (simulação de aplicação da insulina). Em relação ao modo de abordagem ao paciente, não houve predominância entre as formas individual e coletiva de ensino, sendo a sua utilização determinada conforme o contexto, bem como o objetivo da atividade educativa. Também foi relevante a importância da equipe multiprofissional tanto na condução das ações educativas em especial os profissionais da enfermagem, como na construção coletiva do conhecimento da equipe. Sugere-se que a abordagem familiar através de visitas domiciliares e equipe multiprofissional seria adequada na educação do paciente em insulino terapia e de seus cuidadores. A falta de descrição detalhada das estratégias educativas empregadas nos estudos limita a análise crítica e sua replicação por outras equipes de saúde. **CONCLUSÃO:** O investimento em recursos humanos e na oferta de materiais educativos que adequem a pedagogia ao objetivo educacional (uso de insulina), a exemplo do uso de manequins, é essencial para melhorar e aumentar a adesão ao uso de insulina.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão terapêutica, diabetes mellitus, educação em saúde, insulina.

REFERÊNCIAS:

ADLER, M.S.; GALLIAN, D.M.C. Formação Médica e Serviço Único de Saúde: Propostas e Práticas Descritas na Literatura Especializada. **Rev. bras. Educ. med.** v.38, n.3, p.388 – 396, 2014.

BARBOSA, M.S.; BUDÓ, M.L.D.; GARCIA, R.P.; *et al.* Cuidados em saúde desenvolvidos por pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. **Rev enferm UFPE.** v.10, n.5, p.1739-1748, 2016.

SOUZA, C.F.; DALZUCHIO, M.B.; ZUCATTI, A.T.N.; *et al.* Efficacy on na education course delivered to community health workers in diabetes control: A randomized clinical trial. **Endocrine.** v.57, n.2, p.280-286, 2017.

TORRES, G.M.C.; SANTIAGO, E.S. Adesão ao tratamento em pessoas com hipertensão arterial. **REFACS.**, v.3, n.3, p.189-193, 2015.

TREVIZAN, H.; BUENO, D.; KOPPITKE, L. Avaliação da adesão ao tratamento de pacientes usuários de insulina em uma unidade de atenção primária à saúde. **Rev. APS.** v.19, n.3, p.384-395, 2016.

VASCONCELOS, M. *et al.* Módulo 4: **práticas pedagógicas em atenção básica a saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade.** Belo Horizonte: Editora UFMG – Nescon UFMG, 2009. 70 p.